

Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvío Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-005-3

DOI 10.22533/at.ed.053212304

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práxis profissional.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Fernanda Karla Metelski

Rosana Amora Ascari

Carine Vendruscolo

Lara Vandresen

Letícia de Lima Trindade

Gabriele Cristine Metzger

Bruna Chiossi Presoto

DOI 10.22533/at.ed.0532123041

CAPÍTULO 2..... 11

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Fabiola Machado Pinheiro

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Talita Braga Zille

Soraya Solon

DOI 10.22533/at.ed.0532123042

CAPÍTULO 3..... 22

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Tayná Freitas Maia

Naildes Araújo Pereira

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Dejeane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123043

CAPÍTULO 4..... 32

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Rita de Cássia Rocha Moreira

Luciane Alves Ribeiro

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Cristiane dos Santos Silva

Gléssia Carneiro Guimarães

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Geisiane de Almeida Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0532123044

CAPÍTULO 5..... 46

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Hiasmin Batista Rodrigues
Danyela dos Santos Lima
Vannessa Martins de Souza
Emanuella Macêdo Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123045

CAPÍTULO 6..... 57

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Rayane Alves Lacerda
Ricardo Costa Frota
Diego Mendonça Viana
Thaísa Quixadá Fontenele
Thiago Carvalho Freitas
Francisco Rosemiro Guimarães Neto
Eliany Nazaré Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0532123046

CAPÍTULO 7..... 69

GRUPOS VIRTUAIS COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Fernandes Antonio
Helder de Pádua Lima
Heliete Feitosa de Matos
Ana Carolina Saggin Brito
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos
Soraia Geraldo Rozza Lopes
Guilherme Oliveira de Arruda
Verusca Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0532123047

CAPÍTULO 8..... 76

COMUNICAÇÃO DOS PAIS SOBRE PROCEDIMENTO INVASIVO PARA OS FILHOS

Allison Scholler de Castro Villas Boas
Suely Alves Fonseca
Bianca dos Santos Vela
Carlos Henrique Oliveira da Silva
Lais Lorryne da Silva
Letícia Guedes Theodoro
Stefanye de Oliveira Mendonça Lima
Talita Esturari Brito

DOI 10.22533/at.ed.0532123048

CAPÍTULO 9..... 86

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Iana Christie dos Santos Nascimento
Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Yara Maria Rêgo Leite
Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Lorena Di Mayo Guedes Monteiro
Felipe de Sousa Moreiras
Erlane Brito da Silva
Daniella Mendes Pinheiro
Carolina Silva Vale
Eliete Leite Nery
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.0532123049

CAPÍTULO 10..... 92

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Fernanda Engroff
Natalia Geny Degasperin
Rafaela Fátima de Godoi
Camila Amthauer

DOI 10.22533/at.ed.05321230410

CAPÍTULO 11 101

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE EXAME CITOPATOLÓGICO EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheron Maria Silva Santos
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
José Liberlando Alves de Albuquerque
Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Karine Nascimento da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Jameson Moreira Belém
Glauberto da Silva Quirino
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.05321230411

CAPÍTULO 12..... 111

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ERGOLOGIA PARA A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM

Gerusa Ribeiro
Denise Elvira Pires de Pires

Magda Duarte dos Anjos Schere
DOI 10.22533/at.ed.05321230412

CAPÍTULO 13..... 125

A CONTRIBUIÇÃO DE MARY GRANT SEACOLE PARA A ENFERMAGEM

Verusk Arruda Mimura
Evelyn Almeida Balduino
Laís de Oliveira Lemes

DOI 10.22533/at.ed.05321230413

CAPÍTULO 14..... 127

MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: UMA BIOGRAFIA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA GENUINAMENTE PIAUIENSE

Caroline Sampaio Franco
Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio
Tatiane Trigueiro Herreira

DOI 10.22533/at.ed.05321230414

CAPÍTULO 15..... 133

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Patrícia Ricci
Luiza Braga Mercado
Milena Figueiredo dos Santos
Natasha de Souza e Silva Azevedo
Thailine Martins Rodrigues
Vitória Frutuoso de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.05321230415

CAPÍTULO 16..... 146

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE

Suelem Maciel do Nascimento
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves
Thiago Queiroz de Souza
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Ramyres Carmo dos Santos
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Sonia Rejane de Senna Frantz
Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.05321230416

CAPÍTULO 17..... 155

VIVÊNCIA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Elisama da Paz Oliveira Lima

Even Gleice Santos de Oliveira

Gabriela Maria Florêncio Pereira

Juliana de Alencar Ramos

Thais Thé Alves Carneiro

Karla da Silva Ramos

Viviane Rolim de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.05321230417

CAPÍTULO 18..... 162

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara de Sales Rondon

DOI 10.22533/at.ed.05321230418

CAPÍTULO 19..... 166

A HUMANIZAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM CÂRCERE PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Boaventura dos Santos

Géssica Cristina Caldas Veiga

Raysa Pereira de Souza

Lilianne de Lima Souza Moraes

DOI 10.22533/at.ed.05321230419

CAPÍTULO 20..... 172

VIVÊNCIAS NAS AULAS TEÓRICAS DE FISIOLOGIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PLASTICIDADE CEREBRAL

Felipe Teclo Moreira

Guilherme Pereira Silva

Thalis Murilo Puglia

Thaisa Fernanda Queiroz de Souza

Elena Carla Batista Mendes

DOI 10.22533/at.ed.05321230420

CAPÍTULO 21..... 176

QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Marta Ferreira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.05321230421

CAPÍTULO 22.....	184
GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ	
Ana Gerúsia Souza Ribeiro Gurgel	
Amélia Romana Almeida Torres	
Suzana Mara Cordeiro Eloia	
Telcioneide Souto Angelim Rodrigues	
Suelem Dias Monteiro Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.05321230422	
CAPÍTULO 23.....	198
IDENTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTO DO SAMU	
Bruna Cristina Silva Andrade	
Leidiane Silva Pereira	
Joana Emely da Silva Silva	
Renata Layssa Ferreira da Silva	
Carlos Alberto Campos Júnior	
Patrícia Ribeiro Azevedo	
Flávia Danyelle Oliveira Nunes	
Rosilda Silva Dias	
Líscia Divana Carvalho Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05321230423	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 1

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Data de aceite: 16/04/2021

Data de submissão: 08/04/2021

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Universidade do Estado de Santa Catarina
– Udesc, Departamento de Enfermagem.
Chapecó – SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-4754-8439>

Fernanda Karla Metelski

Universidade do Estado de Santa Catarina
– Udesc, Departamento de Enfermagem.
Chapecó – SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-7833-0438>

Rosana Amora Ascari

Universidade do Estado de Santa Catarina
– Udesc, Departamento de Enfermagem.
Chapecó – SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-2281-8642>

Carine Vendruscolo

Universidade do Estado de Santa Catarina
– Udesc, Departamento de Enfermagem.
Chapecó – SC, Brasil.
<http://orcid.org/0000-0002-5163-4789>

Lara Vandresen

Universidade Federal de Santa Catarina
- UFSC, Departamento de Enfermagem,
Florianópolis – SC, Brasil.
<http://orcid.org/0000-0002-1389-7932>

Letícia de Lima Trindade

Universidade do Estado de Santa Catarina
– Udesc, Departamento de Enfermagem.
Chapecó – SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-7119-0230>

Gabriele Cristine Metzger

Universidade do Estado de Santa Catarina
– Udesc, Departamento de Enfermagem.
Chapecó -SC, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5127425537171626>

Bruna Chioffi Presoto

Universidade do Estado de Santa Catarina
– Udesc, Departamento de Enfermagem.
Chapecó -SC, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/6080301371922211>

RESUMO: A gestão e o gerenciamento em enfermagem compreendem, desde a organização do trabalho, a coordenação das tarefas com previsão de recursos, até outras tomadas de decisões, requeridas do profissional conhecimento acerca das tecnologias disponíveis para a tomada de decisão. O presente capítulo trata de um estudo, cujo objetivo foi analisar as tecnologias utilizadas pelos gestores enfermeiros para a tomada de decisão nos processos de gestão da educação em saúde na atenção hospitalar. Trata-se de resultados da etapa qualitativa de uma pesquisa com abordagem mista, realizada no ano de 2019, em um hospital público na região oeste do estado de Santa Catarina, referência para assistência e formação de recursos humanos (nível técnico, graduação e pós-graduação). Os participantes foram gestores, coordenadores de área e supervisores de enfermagem. A coleta de dados foi realizada por meio de revisões bibliográficas, aplicação de questionário e entrevista, a fim de identificar as demandas de tecnologias educativas necessárias para a gestão da educação em saúde na atenção

hospitalar. Os dados da etapa qualitativa foram analisados por meio de análise de conteúdo. Os participantes reconhecem parcialmente, o que são tecnologias assistenciais e educacionais, em que sinalizaram o uso de tecnologias leves, leve-duras e duras. Ainda, destaca-se o uso de capacitações e treinamentos como dispositivos de qualificação profissional. A implementação do processo de enfermagem, protocolos, orientações e procedimentos operacionais padrão, são alguns dos recursos que representam instrumentos tecnológicos e ações utilizadas pelos gestores de enfermagem para qualificar a atenção hospitalar.

PALAVRAS - CHAVE: Tecnologias, Gerenciamento, Enfermagem, Hospital, Educação Permanente em Saúde.

THE USE OF TECHNOLOGIES IN DECISION-MAKING IN THE MANAGEMENT OF HOSPITAL NURSING SERVICES

ABSTRACT: This chapter deals with a study, whose objective was to analyze the technologies used by nurse managers for decision-making in the management processes of health education in hospital care. The participants were managers, area coordinators and nursing supervisors. Data collection was performed through revisions bibliographic data, questionnaire application and interview, in order to identify the demands educational technologies necessary for the management of health education in hospital care. Protocols, guidelines and standard operating procedures, are some of the resources that represent technological instruments and actions used by nursing managers to qualify hospital care.

KEYWORDS: Technologies, Management, Nursing, Hospital, Permanent Health Education

INTRODUÇÃO

Segundo Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem (DCN), o enfermeiro tem o dever de ter conhecimento científico sobre as diferentes áreas da profissão. É importante ressaltar que este profissional deverá ter entendimento sobre as diversas especificidades para que possa identificar as dificuldades e capacitar a equipe sob sua responsabilidade, posteriormente (BRASIL, 2001).

Nesse contexto de trabalho dos enfermeiros, o gerenciamento é uma das atividades que compete à este profissional, ou seja, ele é responsável pela organização do trabalho a ser realizado e pela coordenação das tarefas, além de prover os materiais necessários para que se possa realizar as atividades (SILVINO, 2018).

A tomada de decisão nos processos de gestão e gerenciamento dos setores de um hospital é de grande relevância e é sabido que em muitos momentos, são auxiliares no processo as tecnologia, podendo classificá-las em leve, leve-dura ou dura (FRANCO, MERHY, 2013; MERHY, 2002).

A gestão no âmbito hospitalar é importante para manter a organização deste espaço, por meio de metas e métodos, e nesse cenário, se faz necessário o conhecimento das tecnologias para que o profissional possa trabalhar de forma mais organizada, aperfeiçoando constantemente seu trabalho com as inovações que frequentemente são

lançadas no mercado (MAIA et al., 2020).

Desde seu prelúdio até os dias atuais, a tecnologia é uma ferramenta imprescindível em qualquer área de trabalho. Em relação à enfermagem é necessário evoluir constantemente, junto com a tecnologia, e não há espaço nesse meio para atividades arcaicas (BERNARDES, 2018). No setor saúde, as tecnologias impactam e repercutem no processo assistencial, desde a chegada do paciente, até sua saída, proporcionando benefícios na segurança dos pacientes e no trabalho dos profissionais de saúde (GOMES et al., 2019). Além disso, as práticas de gestão e liderança, combinadas ao uso de tecnologias, conferem maior agilidade para o serviço (TREVISIO et al., 2017).

Neste cenário, é imprescindível desenvolver a capacidade de gestão nos serviços e de educação permanente dos profissionais de saúde e enfermagem para a promoção de práticas assistenciais qualificadas, pautadas em ações colaborativas e inclusivas. Cabe destacar que a Educação Permanente em Saúde (EPS) se refere ao ensinar e aprender significativo no trabalho, que busca a transformação de práticas profissionais, gerando reflexão, autogestão, e mudanças mediante o trabalho em equipe e o aprender a aprender, baseado no cotidiano profissional (BRASIL, 2020).

Frente ao exposto, formula-se a seguinte questão norteadora deste estudo: conhecer a percepção e o conhecimento dos enfermeiros gestores sobre as tecnologias assistenciais.

Frente ao contexto apresentado, este capítulo trata da apresentação de resultados de uma pesquisa, cujo objetivo foi analisar as tecnologias utilizadas pelos gestores enfermeiros na tomada de decisão nos processos de gestão da educação em saúde na atenção hospitalar.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa mista, desenvolvida em duas etapas: uma etapa quantitativa e outra qualitativa (CRESWELL, CLARK, 2013). O estudo que segue versa sobre a etapa qualitativa de um projeto que visou intervir na realidade dos profissionais de saúde com vistas a contribuir nas ações de educação permanente e em serviço, nos quais as pesquisadoras participam via projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

A etapa qualitativa utilizou-se da pesquisa-ação, que é focada na ação de transformar a realidade vivida ou esclarecer os problemas da situação observada, levando em consideração a participação dos sujeitos investigados. A pesquisa-ação produz conhecimentos, proporciona a aquisição de experiência, contribui para a discussão ou ainda auxilia no avanço do debate acerca das questões abordadas (THIOLLENT, 2011).

A opção pela pesquisa-ação foi por tratar-se de um método que permite diagnosticar necessidades e propor ações e intervenções educativas, visando à elaboração,

complementação e execução de ações de qualificação dos profissionais, considerando a importância da participação dos sujeitos envolvidos nos processos educativos que visam a mudança e a transformação da realidade.

O estudo foi desenvolvido em um hospital público de referência no oeste de Santa Catarina, o qual é referência para municípios da região oeste catarinense, sudoeste do Paraná, norte e noroeste do Rio Grande do Sul. Os participantes do estudo foram oito enfermeiros coordenadores do referido hospital os quais atuam nas unidades: Materno Infantil, Maternidade, Centro Obstétrico (CO), Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal) e Unidade Infantil, Centro de Materiais e Esterilização (CME), Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Setor de Controle de Infecções Relacionadas a Assistência Hospitalar (SCIRAS); e um gerente de enfermagem institucional.

Como critérios de inclusão para esta pesquisa, foram selecionados todos os profissionais da saúde que exerciam a função de gerenciamento ou gestão no hospital do estudo nos setores mencionados, com no mínimo um ano de atividade na função.

A coleta de dados foi realizada entre julho e dezembro de 2019 por meio de questionário para caracterização dos participantes e entrevista com roteiro semiestruturado desenvolvido para este fim. Este foi estruturado mediante cinco questões abertas acerca do uso de tecnologias e seu potencial para subsidiar a tomada de decisão e o planejamento de ações de educação permanente em saúde (EPS).

Para a análise dos dados qualitativos foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, que segundo Bardin (2018), compreende em três etapas distintas: pré-análise; a exploração do material e o tratamento dos resultados; e, a inferência e a interpretação.

A pré-análise constituiu a primeira fase de sistematização das ideias, na qual o conteúdo das entrevistas sistematizado por meio das transcrições foi identificado nas frases ou expressões recorrentes. Na fase seguinte, as informações foram exploradas através de diagramas e quadros, que evidenciaram as informações fornecidas pela análise. A etapa de interpretação, a partir do tratamento dos dados, teve como pano de fundo os conceitos de tecnologias proposto no marco teórico conceitual de tecnologias de Merhy e Franco (2003), sobre tecnologias leves, leve-duras e duras, e ainda, conceitos relacionados a gestão baseada em evidências, proposto por Silvino (2018).

Para fins de preservação da identidade dos participantes, os enfermeiros foram identificados com as Letras EG – de Enfermeiro Gestor - seguidos de uma ordem numéricas crescente conforme a ordem de participação no estudo: EG1, EG2, [...], EG8.

Da análise dos dados emergiram três categorias a saber: “Tecnologias assistenciais e educativas: percepção e conhecimento de enfermeiros gestores”; “Tecnologias na gestão e gerenciamento para o gerenciamento e gestão na atenção hospitalar: um caminho a consolidar”; e “A educação e qualificação de gestão e gerenciamento: possibilidade de melhorias para a gestão e gerenciamento”.

Esta pesquisa seguiu as recomendações descritas nas Resoluções nº 466/2012,

510/2016 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispõem sobre a pesquisa envolvendo seres humanos, além do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. O presente estudo originou-se do projeto intitulado: Inovação em Gestão da Educação na Saúde e Enfermagem: produção de tecnologias e instrumentos para a tomada de decisão no trabalho em Redes de Atenção à Saúde do município de Chapecó e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com número de parecer 3.368.123 em 04/06/2019 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 10422319.0.0000.0118.

A seguir serão apresentados os resultados da primeira categoria do estudo, intitulada “Tecnologias assistenciais e educativas: percepção e conhecimento de enfermeiros gestores”, após breve análise do perfil dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compuseram o estudo, seis enfermeiros gerentes e um enfermeiro gestor de um hospital escola, a maior parte do sexo feminino, sendo dois gerentes do sexo masculino. A força de trabalho da enfermagem é majoritariamente feminina. Pode-se perceber há predominância feminina na área da enfermagem, mas vem acontecendo uma tendência a masculinização desde a década de 1990. É importante ressaltar, no entanto, que mesmo tratando-se de uma categoria feminina, registra-se a presença de 15,4% dos homens (COFEN, 2015).

A faixa etária apresenta-se com quatro enfermeiros entre 30 e 40 anos e três enfermeiros de 41 a 50 anos. Quanto a jornada de trabalho, seis atuam 44 horas semanais e um mantém dupla jornada de trabalho, com dois empregos. Apesar de essa ser a realidade, existem Projetos de Lei (PL) hoje que discutem a redução da carga horária de trabalho da enfermagem para 30 horas semanais, essa é uma das reivindicações mais antigas da categoria que ainda se encontra sem resolução (COFEN, 2019).

Sobre a área de especialização, os participantes apresentam no mínimo duas especializações, sendo elas em saúde pública, administração e recursos humanos, docência do ensino superior, traumatologia e ortopedia, em obstetrícia, enfermagem do trabalho, terapia intensiva e educação em saúde. Destes, três estavam cursando pós-graduação, mestrado acadêmico ou profissional. A Enfermagem tem crescido na pós-graduação, sendo cada vez maior o número de enfermeiros que participam desses cursos (FROTA et al., 2020). A busca por conhecimentos técnico-científicos favorece prestar um cuidado com mais respeito as diferenças culturais, políticas, éticas e humanísticas de pacientes e profissionais (ROSSETTI et al, 2019).

Tecnologias assistenciais e educativas: percepção e conhecimento de enfermeiros gestores

As tecnologias vêm evoluindo constantemente para contribuir em todas as áreas. Na enfermagem é possível dividi-las de várias formas, as leves são compostas pela forma da assistência humanizada, acolhimento e tratando as carências psíquicas do paciente. As leve-duras englobam os conhecimentos técnicos e científicos para que o cuidado seja realizado com valor científico e de forma mais adequada e confiável, e por fim, as duras que são os equipamentos e máquinas para a prestação do cuidado e auxílio de informações sobre o histórico do paciente (NIETSCHE, TEIXEIRA, 2014).

Os recursos tecnológicos existentes hoje para a prestação do cuidado de enfermagem são valiosos dentro do serviço, levando em consideração a necessidade de crescimento constante das tecnologias. É relevante mencionar que essas ferramentas tecnológicas favorecem de forma eficaz a autonomia e a capacidade tanto de quem recebe o cuidado quanto de quem o presta (SALBEGO et al., 2018).

Os dados revelaram que os enfermeiros gerentes e gestor reconhecem em grande parte o que é uma tecnologia assistencial e educacional e as utilizam em seu cotidiano, para a organização do processo de trabalho, como revelam os depoimentos dos enfermeiros:

“Tecnologia assistenciais e educativas, eu acho que são as ferramentas de apoio que vão dar suporte para fazer tudo, digamos a SAE, a parte documental de todo processo, as evoluções nesse sentido, que vão através disso coletando dados para estatística é para isso?” (EG1)

“E a tecnologia educacional são as orientações que a gente passa através dos meios de papel, fala, vídeos né, orientação boca-a-boca mesmo, acho que essas são tecnologias que a gente faz uso diariamente” (EG3)

“Algum instrumento que você usa para fazer a assistência como o processo de enfermagem, ele é uma tecnologia de assistência, ou talvez você desenvolva algum protocolo né? Então uma tecnologia assistencial voltada para a assistência que você prestar ao paciente, e a educacional então é aquilo que você vai trabalhar em cima da educação, que pode ser para educar o paciente e pode ser para educar uma equipe né?” (EG1).

“Tecnologia assistencial é o que a gente usa direto para fazer a assistência, posso ter um computador, posso ter dentro dele vários programas, como um que eu possa fazer a SAE, pode ser um monitor, um desfibrilador, [...] Já a educativa vou utilizar desde a informatização, desde os POP's, protocolos, meio que por aí...” (EG5)

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) consiste em organizar e planejar, de forma gerencial e assistencial, os serviços de atendimento ao paciente, e todas as suas etapas devem posteriormente, ser anotadas no prontuário. Trata-se de uma ferramenta tecnológica que favorece à autonomia e ao espaço para o trabalho da

enfermagem, além de valorizar a categoria. Ainda, é um invento que respalda as atividades realizadas. A parte documental dos registros de enfermagem, como os prontuários, está se tornando cada vez mais eletrônica, mudando de forma significativa a rotina de toda a enfermagem. Com eles, a enfermagem busca o melhor caminho para o desenvolvimento do cuidado, com registro de informações mais seguras diante de todos os dados disponíveis sobre os usuários do serviço (GOMES et al., 2019).

Ainda existem muitas dificuldades evidentes na implementação da SAE, isso acontece devido à má informação sobre o assunto, ao precário registro realizado e/ou a ausência dele, muitos profissionais permanecem em suas zonas de conforto e criam uma resistência às inovações (SOARES et al., 2015). Apesar disso, percebe-se que os enfermeiros se mostram receptivos as tecnologias:

[...] a tecnologia chega para nos favorecer, nos ajudar e para nos respaldar né? Tanto como assistência no paciente, em contrapartida, para mim que é o que eu faço e para ele que recebe, para organizar a minha equipe também né? Nesse sentido! (EG4)

As afirmações dos participantes revelam que as tecnologias estão em constante evolução, quando isso acontece em prol da saúde, auxilia na melhoria e na qualidade do atendimento, na segurança do paciente e do profissional e conseqüentemente, reverbera positivamente na qualidade do serviço.

Sobre as tecnologias educacionais, os dados revelaram que os enfermeiros reconhecem a importância destas atividades educativas para a equipe desenvolver suas habilidades e competências na realização da assistência de enfermagem.

Fica destacado o uso de capacitações e treinamentos como dispositivos de qualificação:

“A gente faz uma capacitação para toda a equipe e para todos os setores afins, por exemplo agora, o mês de setembro, não, de agosto, teve e era o CO [Centro Obstétrico] que era responsável, daí eles fizeram sobre hemorragia pós-parto que as vezes é gravíssimo e você pode perder a paciente e agora o próximo mês de outubro eu vou fazer sobre o método canguru” (EG4).

“Os treinamentos, os planos operacionais padrão disponibilizados para a equipe, para que ela consiga na medida do possível sanar as dúvidas que tem na assistência [...] capacitar os enfermeiros para que eles se sintam aptos a aplicarem bem o histórico de enfermagem, a ter um raciocínio clínico para elencar os diagnósticos, para ter uma visão de prescrever os cuidados [...] e aí, no dia-a-dia se você tem os fluxogramas, protocolos o enfermeiro consegue ter um norte, eu acho que a capacitação é fundamental para a equipe” (EG2).

A capacitação em si, é a ação de preparar a equipe quanto àquela atividade, isto é, tornar seu grupo de trabalho apto para desenvolver as atividades exigidas na unidade, é indispensável a contribuição que a habilitação irá trazer para o cotidiano do profissional

(MACÊDO, et al., 2019).

De certa forma, observa-se neste meio a importância de compreender e interligar as tecnologias de modo que cada uma delas precisa ser entendida pelo profissional para que ele consiga colocar em prática posteriormente (FERREIRA et al., 2019). Nesse sentido, considerando o contexto hospitalar e a constante evolução técnica e tecnológica nesse cenário, faz-se necessário investir na formação e capacitação de profissionais enfermeiros, instrumentalizando-os para a tomada de decisão por meio da educação permanente para a ampliação do uso de tecnologias em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os enfermeiros gestores/gerentes reconhecem algumas tecnologias assistenciais e educacionais e sinalizaram o uso de tecnologias leves, leve-duras e duras, entre elas, a SAE, o desenvolvimento de capacitações e treinamentos, a implementação do processo de enfermagem, protocolos e procedimentos operacionais padrão, os quais subsidiam a sistematização da assistência de enfermagem institucionalizada. Além disso, os enfermeiros mencionaram a informatização para auxiliar na documentação do trabalho e para a assistência ao paciente.

Ainda, as tecnologias utilizadas pelos gestores de enfermagem auxiliam na tomada de decisão nos processos de gestão da educação em saúde, qualificando e agilizando a atenção hospitalar, tanto na relação com a equipe quando na relação com o paciente.

Cumprir destacar a formação e a educação permanente como processos que precisam ser repensados e fortalecidos no âmbito da enfermagem, pois o conhecimento científico, aliado à experiência, contribuem para o cuidado sistematizado e baseado em evidências. Nessa direção, as diversas tecnologias são auxiliares, mas não substituem a excelência profissional.

REFERÊNCIAS

Bardin L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2018.

Bernardes A. Perspectivas contemporâneas da liderança e gestão em enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm.** 39:e2018-0247, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2018-0247>

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior **Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. **Glossário temático: ciência e tecnologia em saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos, Coordenação-Geral de Documentação e Informação; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.56 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Trabalho, Educação e Qualificação. **Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS)**. [Internet]. Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao/gestao-da-educacao/qualificacao-profissional/40695-politica-nacional-de-educacao-permanente-pneps>

Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. **Jornada de 30h**: Congresso tem dívida com os Profissionais de Enfermagem. Publicado em 16 de abril de 2019. [Internet]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/jornada-de-30-horas-congresso-tem-uma-divida-com-os-profissionais-de-enfermagem_70199.html

Creswell JW, Clark VLP. **Pesquisa de Métodos Mistos** - Série Métodos de Pesquisa. Penso. 2ª ed. 2013.

Ferreira VHS et al. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. 40: e20180291, Porto Alegre, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180291>

Franco TB, Merhy EE. **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde Textos Reunidos**. São Paulo: Hucitec, 2013.

Frota MA, Wermelinger MCMW, Vieira LJES, Ximenes Neto FRG, Queiroz RSM, Amorim RF. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(1):25-35, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>

Gomes PAR, Farah BF, Rocha RS, et al. Prontuário Eletrônico do Cidadão: Instrumento Para o Cuidado de Enfermagem. **Rev Fund Care Online**. 11(5):1226-1235, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i5.1226-1235>.

Macêdo WTP, Figueiredo BM, Reis DST, Barros SHP, Ramos MCA, Silva SED. The nursing professionals' engagement to educational practices. **Rev Fun Care Online**. 2019 jul/set; 11(4):1058-1064. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1058-1064>.

Maia, NMFS, Fonseca BAV, Andrade EWO, et al. Percepção da equipe de enfermagem sobre a função do gerente de enfermagem hospitalar. **Rev Fun Care Online**. 12:1-5, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.6555>

Merhy EE, Franco TB. Por uma Composição Técnica do Trabalho Centrada nas Tecnologias Leves. **Saúde em Debate**, Ano XXVII. , v. 27(, n. 65)., Rio de Janeiro, dez 2003. Disponível em: https://www.pucsp.br/prosaude/downloads/territorio/composicao_tecnica_do_trabalho_emerson_merhy_tulio_franco.pdf

Merhy EE. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002. In: Nietzsche EA, Teixeira E. **Tecnologia cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro/a**. Porto Alegre: Moriá, 2014. p. 213.

Nietzsche EA, Teixeira E. **Tecnologia cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro/a**. Porto Alegre: Moriá, 2014. p. 213.

Rossetti LT, Seixas CT, Castro EAB, Friedrich DBC. Educação permanente e gestão em saúde: a concepção dos enfermeiros. **Rev Fun Care Online**. 2019 jan/mar; 11(1):129-134. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.129-134>

Salbego C, Nietzsche EA, Teixeira E, Girardon-Perlini NMO, Wild CF, Ilha S. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. **Rev Bras Enferm**. 2018;71(Suppl 6):2666-74. [Thematic Issue: Good practices in the care process as the centrality of the Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0753>

Silvino ZR. **Gestão Baseada em Evidências: Recursos inteligentes para soluções de problemas da prática em saúde**. Curitiba: CRV, 2018.

Soares MI, Resck ZMR, Terra FS, Camelo SHH. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. **Esc Anna Nery**. 19(1):47-53, 2015. DOI: 10.5935/1414-8145.20150007

Thiollent M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Treviso P, Peres SC, Silva, AD et al. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Rev. Adm. Saúde**. 17(69):1-15, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.69.59>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21

Assistência à saúde 87, 88, 90, 94, 97, 133, 136, 155, 157, 160, 168, 185

Atendimento Pré-Hospitalar 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 199, 202

C

Comunicação 5, 7, 8, 13, 14, 15, 27, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 104, 144, 159, 169, 193

Coronavírus 22, 25, 32, 33, 34, 35, 39, 43, 159

Cuidado Holístico 9, 146, 149

E

Educação em Saúde 6, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 19, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 67, 102, 103, 104, 105, 108, 136

Enfermagem em emergência 147

Ergologia 8, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Estratégia de Saúde da Família 7, 26, 57, 66, 68, 92, 109

Exame citopatológico 8, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110

G

Gerenciamento 5, 11, 1, 2, 4, 9, 163, 164, 182, 184, 202

H

História da Enfermagem 127, 128, 129, 131, 132

Humanização 10, 41, 151, 157, 166, 167

I

Imunização 8, 92, 93, 94, 96, 98, 184, 186, 187, 188

P

Pais 7, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Pandemia 6, 7, 11, 14, 15, 22, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 159

Processo de Enfermagem 7, 9, 2, 6, 8, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 104, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 159

Psicoterapia de grupo 70, 71, 74, 75

Q

Qualidade na assistência 10, 89, 176

R

Racismo 18, 125, 128

Relato de experiência 6, 7, 8, 10, 32, 35, 69, 94, 100, 101, 104, 109, 146, 149, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 166

Riscos ocupacionais 11, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

S

Saúde da criança 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Saúde Mental 15, 19, 44, 62, 66, 68, 70, 72, 75, 150, 151, 195

Segurança do Paciente 8, 4, 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 179

Suicídio 7, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 200

T

Tecnologias de informação 7, 46, 51, 52, 56

Teleorientação 6, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Teoria de Enfermagem 147

Terapêutica 38, 70, 71, 74, 75, 77, 158

U

Unidade de Terapia Intensiva 7, 4, 46, 51, 54, 56, 177

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021